

197

NOVAS FORMAS DE CONJUGALIDADE E A IDEALIZAÇÃO DO AMOR ROMÂNTICO: UMA ANÁLISE CULTURAL NO PROJETO EDUCANDO PARA A SEXUALIDADE. *Patrícia Fernandes Lazzaron, Jane Felipe de Souza (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho apresenta alguns dos resultados finais da pesquisa intitulada '*Pedofilização*' como prática social contemporânea: uma análise cultural a partir dos Estudos de Gênero, coordenada pela Prof^a. Dr^a. Jane Felipe. Dentro dessa pesquisa maior, desenvolvi um projeto intitulado *Educação para a sexualidade: uma proposta de formação*, com alunos/as de 13 a 16 anos, em uma escola pública municipal de Porto Alegre, dentro da disciplina de Língua Portuguesa. Dentre os vários assuntos discutidos durante o referido projeto, elegi o tema *Novas formas de conjugalidade e a idealização do amor romântico*, problematizando-os a partir dos Estudos Culturais e dos Estudos de Gênero. (LOURO, 1999, 2004; SOARES, 2005; FELIPE, 2007). Realizamos a leitura de textos de revistas, jornais e músicas, bem como de textos literários, buscando extrair desses artefatos culturais quais as representações de gênero e sexualidade que os mesmos acionavam, questionando as formas pelas quais costumamos gerenciar nossas relações afetivo-sexuais, enfatizando os aspectos históricos e culturais nos modos de vivenciar tais sentimentos (FELIPE, 2007). Foram discutidas algumas características do amor romântico idealizado (as idéias de intensidade, completude, entrega e eternidade), as novas formas de conjugalidade, a história do casamento, bem como sentimentos de posse, ciúme e de perda do amor. Com isso, verifica-se a produtividade de atividades em torno de uma educação para a sexualidade que extrapole o viés meramente biológico, enfatizando sua construção histórica, social e cultural, pois os dados da pesquisa apontam que as escolas públicas de Porto Alegre não possuem um trabalho sistemático em torno da educação sexual, como sugerem os Parâmetros Curriculares Nacionais. (WEEKS, 1999; LOURO, 1999). (PIBIC).